

ATA DE REUNIÃO DO NÚCLEO DIRETIVO PROVISÓRIO DO TERRITÓRIO COSTA DO DESCOBRIMENTO

EUNÁPOLIS, 22 DE MARÇO DE 2017

Presentes na Reunião

Vanduy Cordeiro dos Santos - SEPLAN

Pedro dos Anjos – Coordenador da CET

Ângela Ferreira de Oliveira – Presidente da Assoc. de Cultura e Artesanato

Ana Damasceno Castro – Associação Amigos Estrela do Sul

Ana Beatriz Silva Ferreira – Secretária da Associação Amigos Estrela do Sul

Carlene Santos Santana Cruz - Presidente da Assoc. de Moradores do Complexo do Dinah Borges, Coordenação Extremo sul e Costa do Descobrimento.

Thaís Bispo dos Santos – membro da Coord. Estadual de Territórios - CET

Reinaldo – Vereador do município de Itabela

De início o Sr. Pedro, explanou sua satisfação de participar das políticas territoriais, enfatiza sua participação. O Sr. Vanduy se apresentou e falou da sua experiência junto à Diretoria de Planejamento Territorial. As Senhoras Ângela, Ana, Carlene e Taires, falaram um pouco de suas experiências a frente de suas atividades a frente dos movimentos sociais e participação social. Passada a fase de discussão, o Sr Pedro falou de como nasceram as políticas Territoriais, diz que “Para fazer política territorial é necessário somar e multiplicar”, só assim conseguiremos unificar, aprender e conviver com a diversidade, que cabe ao povo fazer suas reivindicações e desenvolvimento do Território, o político está para legislar e executar os anseios populares, as pessoas do território tem que entender que mesmo com divergências, é necessário unir-se para que haja desenvolvimento, que fica triste quando conhece de problemas como divergências neste território, diz que a democracia participativa precisa ser respeitada no território, que o mesmo é um princípio inseparável da política territorial, disse de sua experiência de orientação para união dos grupos e formar este território, parabenizou a criação da comissão provisória. Dando início a sua fala, o Sr. Vanduy diz que a política territorial é coisa de abnegados, dedicados, que pensam no coletivo, parabenizou a história de vida e de luta de Pedro, explicou que a forma de gestão da política territorial, começa nas bases com os colegiados, subindo para o Conselho Estadual de Desenvolvimento Territorial - CEDETER, que a Secretaria do Planejamento do Estado - SEPLAN está sempre acompanhando os trabalhos territoriais, muitas vezes com auxílio financeiro para que viabilize as reuniões, este é o papel da SEPLAN. A Coordenação Estadual é formada pela sociedade civil presente nos Colegiados. Falou ainda que a CET tem um papel político fundamental no fortalecimento da política territorial. Disse que o colegiado é o local onde pode-se reunir uma grande diversidade de segmentos sociais. Falou SEPLAN leva ao Estado os anseios do território, que o avanço acontece quando o colegiado é diverso e representativo, que é necessário

demandas concretas, para ser levado à pauta do CEDETER. E que uma gestão territorial fortalecida se faz com câmaras temáticas funcionando, levando suas demandas concretas ao núcleo diretivo, para que sejam encaminhadas as autoridades competentes, Sra. Ângela, Diz de suas dificuldades na cidade de porto seguro e diz da necessidade de repassar as demandas das câmaras temáticas ao núcleo, Sr. Pedro diz que é necessário, preparar o território para o processo de eleição, é necessário aprimorar o trabalho em equipe, que é necessário trabalhar a organização. A Sra. Taís falou de suas experiências em outros processos eleitorais, e que foi escolhida a Sra. Carlene para fazer o levantamento e recolher documentação, para facilitar o processo de transição, ajudando a fazer levantamentos e relatórios. S Sra. Carlene falou que o trabalho é árduo, que pensou em assumir, pois quer somar e multiplicar, que foi esse o motivo de seu aceite, diz que é necessário clarear para que fique mais fácil a condução dos trabalhos, que foi em busca da historia do território, que nunca recebeu atas com antecedências para que a mesma possa ser lida e aprovada, pede apoio da SEPLAN, conversou com o secretario da gestão anterior o Sr. Pedro, diz que por fim foi instruída pelo Sr. Pedro para entregar a lista de presença e a ata, diz que falta estrutura, das condições da sala no CONDESC, que molha e a porta não possui fechadura, que tem cuidado para não ser incisiva, diz que o armário que se encontra no SETAF está arrombado, que não sente-se em casa na sede do SETAF, e que necessita que uma ordem venha de cima, para que ela tenha autoridade, trouxe para esta reunião documentos do comitê de mulheres, que sugeriu a criação do SEMAF, e pediu explicação sobre o NEDET. O Sr. Vanduy, explicou o que é o NEDET, disse que alguns dos NEDETs não tiveram seus projetos aprovados junto ao CNPQ, que apenas 19 projetos de NEDET foram aprovados, tendo ficado 8 territórios sem NEDET. A Sra. Carlene falou da falta de esclarecimento, que isso pode gerar insegurança. E, que solicitou ao NEDET, em reunião, que os aparelhos (Notebooks e Data Show) para que sendo necessários estejam a disposição do território, Pelo Sr. Reinaldo foi dito que é necessário expandir o território, com pluralidade. As documentações de fundação do território estão presentes em reunião, e diz-se que não pôde ser deixado no armário, pois o local é instável, exposto à chuva e sujeito à invasões. Foi feito um relatório alegando que o SETAF (representante José Neto) possui seis carros. Sra. Benedita solicitou uma sala para o comitê de mulheres, tendo sido acordado a possibilidade de ceder uma sala menor ao comitê no SETAF. O caminhão está situado na Universidade do Estado da Bahia (UNEB), sob segurança e vigília constante. No entanto, o carro (Gol, Volkswagen), acidentado, sem documentação regularizada, encontra-se parado. Uma vez que o carro é do governo e encontra-se sob responsabilidade da Sra. Benedita, foi colocado em pauta a possibilidade de que a mesma possa colocar em prática os devidos reparos do carro acidentado. Passando para a pauta da distribuição de papeis na comissão provisória, o Sr. Pedro questiona aos presentes se há alguma objeção quanto à permanência da Sra. Carlene à frente da coordenação da comissão provisória, após o questionamento, todos os presentes entraram em consenso de que não há qualquer objeção e tampouco novos candidatos à Coordenação. Foi acordado o seguinte: Sra. Carlene Coordenadora, Sra. Ângela Vice, Sra. Taís Tesouraria, Sr. Reinaldo Secretário e Sra. Ana Assessoria. Sr. Pedro propõe que na próxima plenária a ser realizada em Abril, seja feita uma capacitação sobre política Territorial. O

Sr. Vanduy propõe que sejam realizadas três plenárias no decorrer dos próximos três meses (25 de Abril, 22 de Maio e 14 de Junho), para que se tenha tempo de fazer um grande chamamento das entidades, representantes de segmentos, para compor o Colegiado. Sendo que nas duas primeiras plenárias se faça a devida formação em política territorial. E, na terceira plenária, se realizar a eleição.